

CHAPTER VIII

DAILY SAFETY DIALOGUE (DSD) IN ACCIDENT REDUCTION IN THE CONSTRUCTION INDUSTRY

O DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS) NA REDUÇÃO DE ACIDENTES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

DOI: 10.51859/ampla.sset.2224-8

Ana Laura de Souza Leão Oliveira ¹

George Henrique Lemos Silva Sales de Melo ²

Gabriel Luiz Dias de Freitas ³

Vicente Estevam da Silva Neto ⁴

Diego Henrique Alves da Silva ⁵

Bianca Maria Vasconcelos Valério ⁶

¹ Graduanda em Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco – Poli/UPE. <https://orcid.org/0009-0009-5266-2923>.

² Graduando em Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco – Poli/UPE. <https://orcid.org/0009-0000-1573-4574>.

³ Graduando em Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco – Poli/UPE. <https://orcid.org/0009-0009-6425-7896>.

⁴ Mestrando em Engenharia Civil na Escola Politécnica de Pernambuco – Poli/PEC. Universidade de Pernambuco – UPE. <https://orcid.org/0009-0007-2713-0656>.

⁵ Pesquisador Bacharel no Núcleo de Segurança e Higiene do Trabalho da Escola Politécnica de Pernambuco – NSHT/Poli. Universidade de Pernambuco – UPE. <https://orcid.org/0000-0002-4750-421X>.

⁶ Professora Doutora no Núcleo de Segurança e Higiene do Trabalho da Escola Politécnica de Pernambuco – NSHT/Poli. Universidade de Pernambuco – UPE. <https://orcid.org/0000-0002-5968-9581>.

ABSTRACT

This article analyzes the importance of Daily Safety Dialogue (DSD) in preventing accidents and creating a safe working environment in the construction industry. The study assessed the effectiveness of DSD in reducing accidents, based on specialized literature in Occupational Health and Safety and the perception of workers. A literature review was conducted to develop a semi-structured questionnaire applied to industry workers. The results show that 76.9% of workers support DSD meetings, but only 57.7% of companies conduct these meetings regularly. Despite this, 73.7% of workers who participated in DSD demonstrated a good understanding of the content, and 86.7% observed improvements in the work environment after its implementation. It is suggested to explore new approaches to DSD, considering different learning methods to enhance accident reduction.

Keywords: Daily Safety Dialogue. Occupational Health and Safety. Construction Industry.

RESUMO

Este artigo analisa a importância do Diálogo Diário de Segurança (DDS) na prevenção de acidentes e na criação de um ambiente de trabalho seguro na construção civil. O estudo avaliou a eficácia do DDS na redução de acidentes, baseado na literatura especializada em Saúde e Segurança do Trabalho e na percepção dos trabalhadores. Foi realizada uma revisão da literatura para desenvolver um questionário semiestruturado aplicado a trabalhadores do setor. Os resultados mostram que 76,9% dos trabalhadores apoiam as reuniões de DDS, mas apenas 57,7% das empresas realizam essas reuniões regularmente. Apesar disso, 73,7% dos trabalhadores que participaram

do DDS apresentaram bom entendimento dos conteúdos, e 86,7% observaram melhorias no ambiente de trabalho após sua implementação. Sugere-se explorar novas abordagens para o DDS, considerando diferentes métodos de

aprendizado para melhorar a redução de acidentes.

Palavras-chave: Diálogo Diário de Segurança. Saúde e Segurança do Trabalho. Construção Civil.

1 INTRODUÇÃO

A construção civil, desde os primórdios da sociedade, tem impulsionado o desenvolvimento e a organização social, influenciando diversas culturas, momentos históricos e uma ampla gama de estruturas e modelos construtivos (Sulaiman, 2016; Renfrew, 2011). Todavia, esse desenvolvimento da construção requer cuidados na adoção de técnicas e procedimentos construtivos em seus mais diversos locais de obras e regiões do mundo (Choudhry, 2014; Shirur e Torgal, 2014; Neitzel *et al.*, 2001). Mesmo o setor construtivo sendo de grande importância para a sociedade, absorvendo uma grande quantidade de mão de obra e oferecendo uma vasta gama de oportunidades de emprego (Takahashi *et al.*, 2012), ele também é um setor com um alto índice de acidentes (Menegon *et al.*, 2021). Sendo reconhecido como um dos setores perigosos em termos de acidentes de trabalho (Oliveira *et al.*, 2023).

Gurmu (2019) menciona que a segurança no local de trabalho é importante para a produtividade na construção civil. O autor revela que a ocorrência de acidentes pode diminuir a eficiência dos trabalhadores, pois a falta de segurança pode afetar seu desempenho e comprometer sua disposição para realizar o trabalho com qualidade, e ainda, entende que é decisivo identificar e priorizar práticas seguras na obra que possam garantir que os trabalhadores se sintam protegidos.

Nesta perspectiva, na era da informação, o diálogo claro é vital em ambientes de trabalho com atividades rotineiras, fornecendo uma compreensão para elucidar os riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Neste contexto, Duarte Filho (1999) revela a importância da implementação de uma ferramenta diária de diálogo para promover uma mentalidade preventiva nas culturas organizacionais que priorizam a segurança dos trabalhadores. O autor expõe ainda que o Diálogo Diário de Segurança (DDS) oferece uma oportunidade para reforçar comportamentos positivos em relação à prevenção de acidentes de trabalho.

De Oliveira Franco *et al.* (2023) mostra que, infelizmente, o DDS entre líderes e trabalhadores em canteiros de obra concentra-se, particularmente em questões de

tempo, qualidade e produção, muitas vezes não focando em questões de saúde e segurança do trabalho. Todavia, Zocchio (2002) afirma que o DDS é uma estratégia para melhorar o ambiente de trabalho em todas as partes, ressaltando sua simplicidade, custo acessível e aplicação prática na rotina diária, permitindo a identificação precoce de riscos, reduzindo os custos associados a acidentes de trabalho.

Referente às recomendações normativas e legislações, em seus achados, Sampaio (2019) explica que as mesmas não são claras e diretas sobre a aplicação do DDS, muitas vezes sendo apenas recomendadas como boas práticas. Sampaio (2019) afirma que essa falta de legislação permite que algumas empresas optem por não adotar o Diálogo Diário de Segurança, tornando sua implementação dependente da conscientização e comprometimento individual das equipes de trabalho responsáveis.

Em relação ao tempo de execução desses diálogos, Sherique (2012) relata que o DDS deve ser realizado diariamente antes do início do expediente, em uma reunião com duração entre cinco a dez minutos, abordando temas previamente escolhidos e relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho. O autor revela ainda que a responsabilidade pela condução do DDS cabe aos supervisores dos profissionais na obra e que eles devem registrar diariamente o tema discutido e obter as assinaturas da equipe em um formulário padrão. Barbosa (2015) destaca a necessidade de adaptar a linguagem do DDS ao nível de compreensão dos colaboradores, evitando termos técnicos. Além disso, recomenda acompanhar os efeitos dos diálogos por meio de análises de formulários e opiniões ao longo do processo, para identificar a necessidade de assistência adicional ou programas de capacitação. A partir do exposto, o objetivo deste estudo foi abordar a relevância do DDS (Diálogo Diário de Segurança) na prevenção de acidentes, com base na literatura especializada em Saúde e Segurança do Trabalho, e na percepção do trabalhador da construção civil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

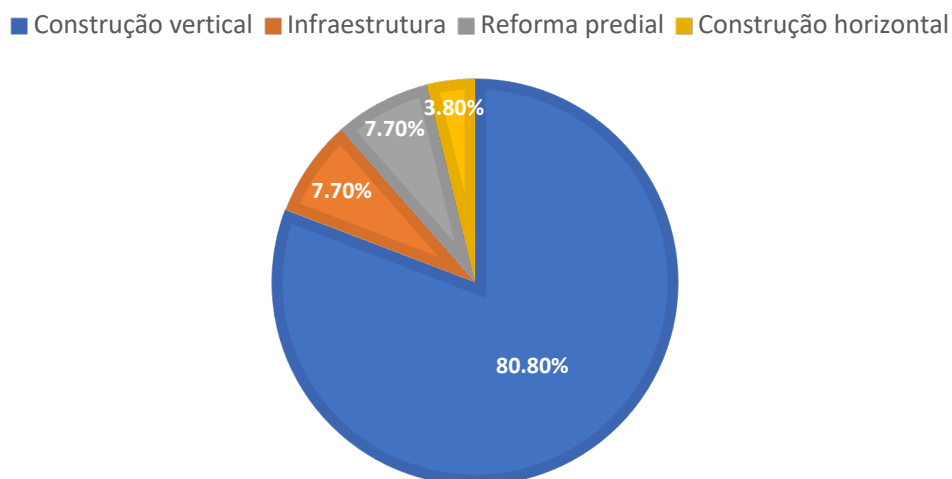
A metodologia adotada neste estudo combina abordagem qualitativa e quantitativa, requerendo tanto a interpretação bibliográfica quanto o uso de dados estatísticos. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e, posteriormente, foi realizada uma análise de dados de um estudo de caso abordando o tema. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiaberto, administrado de forma

remota e anônima, elaborado com base na revisão da literatura realizada. Essa coleta de dados foi conduzida ao longo de duas semanas, com uma amostra de 52 trabalhadores do setor da construção civil, selecionados aleatoriamente. A análise examinou a presença e a eficácia do DDS em suas práticas de trabalho. Os dados coletados foram tratados e representados por gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta da pesquisa buscou informações sobre a área de atuação dos trabalhadores dentro do setor da construção civil. Foi constatado que a maioria dos trabalhadores alcançados pelo questionário, dentro das diferentes áreas da construção civil, está envolvida com construções verticais 80,8% (42 colaboradores), seguida por duas parcelas menores de trabalhadores em obras de infraestrutura e reforma predial, sendo 7,7% em obras de infraestrutura (4 colaboradores), 7,7% em reformas prediais (4 colaboradores). Também foi visto que a menor quantidade de trabalhadores abordados está lotada em construções horizontais 3,8% (2 colaboradores). Esses dados constam na Figura 1 a seguir.

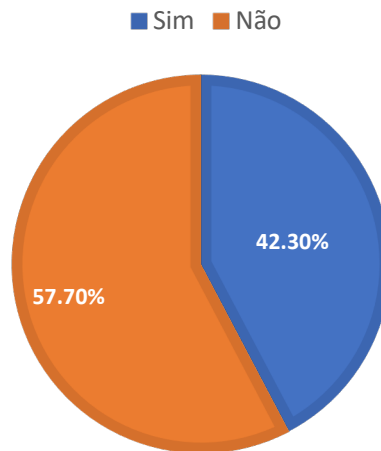
Figura 1 – Pergunta: “Qual o ramo de atuação na empresa de construção civil que você trabalha?”



Fonte: Autoria própria.

A segunda pergunta teve como objetivo investigar a adoção do DDS na rotina dos colaboradores no canteiro de obras. Cerca de 57,7% das respostas (30 respostas) indicaram a presença de reuniões diárias focadas nas normas de segurança, conforme evidenciado na Figura 2 a seguir.

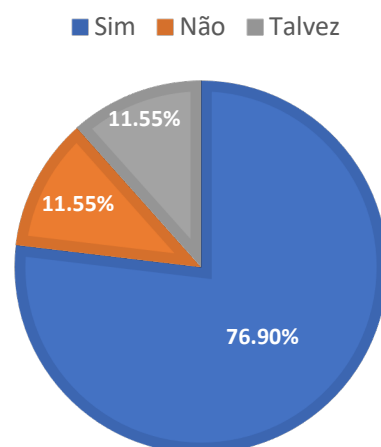
Figura 2 – Pergunta: “Ocorrem reuniões sobre normas de segurança antes do início das atividades no seu canteiro de obras? ”



Fonte: Autoria própria.

Durante a coleta de dados, destaca-se o elevado número de respostas (42,3% - 22 respostas) indicando a ausência de DDS na rotina dos canteiros de obras. Esta constatação levanta preocupações quanto aos potenciais riscos e acidentes laborais associados a essa falta de prática. Demonstrando uma necessidade de comunicação mais efetiva para melhorar ainda mais a qualidade de vida dos trabalhadores. Na terceira pergunta, a pesquisa abordou a percepção dos colaboradores sobre a importância e a necessidade de realizar reuniões diárias sobre procedimentos de segurança, conforme a Figura 3 a seguir.

Figura 3 - Você considera necessária a realização de reuniões diárias sobre procedimentos de segurança e sua importância?



Fonte: Autoria própria.

O resultado revela uma visão favorável dos trabalhadores em relação a essas reuniões, indicando uma tendência positiva para a adoção de práticas mais seguras no ambiente de trabalho. Dos participantes, 40 responderam afirmativamente ao questionamento, um total de 76,9% dos pesquisados e 23,1% responderam não ou talvez. Isso indica a relevância atribuída a essas práticas na rotina laboral. Em relação à compreensão do conteúdo discutido no DDS, conforme Tabela 1 - “Conexão entre o quantitativo de emprego do DDS x Assimilação do conteúdo”.

Tabela 1 – Conexão entre o quantitativo de emprego do DDS x Assimilação do conteúdo

REALIZAÇÃO DO DDS	ENTENDIMENTO	NÚMERO DE TRABALHADORES	%
Sim	Bom	22	73,70
	Regular	8	26,30
Total		30	100

Fonte: Autoria própria.

Os resultados da quarta pergunta revelaram que uma parcela significativa dos participantes (73,7%, correspondendo a 22 colaboradores) demonstrou um entendimento satisfatório das temáticas abordadas nas reuniões diárias. No entanto, cerca de 26,3% dos entrevistados (8 pessoas) relataram uma assimilação apenas regular do conteúdo do DDS. Diante disso, considerando a necessidade de melhorar a eficácia do DDS, sugere-se explorar diferentes formas de apresentação e dinâmicas, como o uso de vídeos curtos, dinâmicas interativas e palestras expositivas. Essa variedade de abordagens visa atender às diferentes formas de aprendizado dos colaboradores, visando aprimorar a compreensão e a internalização das práticas de segurança, dada sua importância nos ambientes de trabalho.

Na análise da importância do DDS na promoção da segurança no ambiente de trabalho, os resultados da pesquisa indicam que, dos 30 trabalhadores que afirmaram a ocorrência do DDS em suas rotinas no canteiro de obras conforme demonstrado na Figura 2 - “Ocorrem reuniões sobre normas de segurança (Diálogo Diário de Segurança) antes do início das atividades no seu canteiro de obras?”, onde 26 deles (86,7%) relataram perceber melhorias significativas na segurança do ambiente laboral com a implementação dessas reuniões diárias de segurança, mostrado na Tabela 2 - “Relação entre o quantitativo de emprego do DDS e as melhorias na segurança”.

Tabela 2 - Relação entre o quantitativo de emprego do DDS e as melhorias na segurança.

REALIZAÇÃO DO DDS	MELHORIA NA SEGURANÇA	NÚMERO DE TRABALHADORES	%
Sim	Bom	28	86,70
	Não	4	13,30
Total		30	100

Fonte: Autoria própria.

Esses achados corroboram as conclusões de Sampaio (2019), que destacou a importância fundamental do DDS na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e na melhoria geral da qualidade do trabalho para os colaboradores. Os resultados desta pesquisa revelam que os trabalhadores que observaram melhorias nas práticas de segurança com a introdução do Diálogo Diário de Segurança destacaram benefícios importantes no ambiente de trabalho. Estes incluem um maior conhecimento e consciência dos riscos potenciais de acidentes, a adoção adequada dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs) e um aumento na produtividade da obra. Esses achados ressaltam a importância do DDS como uma ferramenta eficaz para promover uma cultura de segurança no local de trabalho, contribuindo para um ambiente mais seguro e produtivo para os trabalhadores da construção civil.

4 CONCLUSÃO E ESTUDOS FUTUROS

Este estudo enfatiza a importância do Diálogo Diário de Segurança (DDS) como uma ferramenta fundamental para a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente de trabalho seguro na indústria da construção civil. A pesquisa analisou a eficácia do DDS, com base na revisão da literatura e na percepção dos trabalhadores, utilizando um questionário semi-estruturado aplicado aos profissionais da construção civil. Os resultados revelam que 76,9% dos trabalhadores apoiam as reuniões de DDS, indicando uma tendência positiva em relação à adoção de práticas mais seguras no ambiente de trabalho. Além disso, observou-se que 80,8% dos trabalhadores envolvidos em projetos de construção vertical reconhecem a importância do diálogo prévio à obra.

Apesar da consciência sobre a necessidade do DDS, apenas 57,7% dos trabalhadores das empresas entrevistadas confirmaram a realização regular dessas reuniões, evidenciando a necessidade de uma comunicação mais eficaz para aprimorar a qualidade de vida dos trabalhadores no que diz respeito às informações

de saúde e segurança. Isso demonstra a urgência de incentivar e integrar a metodologia DDS na cultura organizacional para a redução de acidentes de trabalho.

O estudo também aponta que 73,7% dos trabalhadores diretamente impactados pelo treinamento possuem uma compreensão e assimilação adequadas do conteúdo abordado no DDS. No entanto, mesmo com esse resultado significativo, é necessário explorar diferentes formas de apresentação do DDS. Adaptar a linguagem e o formato das reuniões é essencial para garantir a compreensão eficaz das informações pelos colaboradores, com o objetivo de alcançar 100% de entendimento. A percepção de melhorias no ambiente de trabalho, relatada por 86,7% dos entrevistados, reforça a eficácia do DDS. Investir na implementação e aprimoramento do DDS não só protege a saúde e a segurança dos trabalhadores, mas também contribui para a melhoria geral da qualidade do trabalho e para um ambiente laboral mais produtivo e satisfatório.

Para estudos futuros, é recomendável explorar abordagens alternativas para a condução do DDS, levando em consideração diferentes métodos de aprendizado e comunicação dos trabalhadores para facilitar sua participação e desempenho. A utilização de aplicativos móveis ou plataformas online para a realização do DDS pode aumentar seu alcance e eficiência. Estudos de longo prazo são necessários para avaliar o impacto da implementação do DDS na redução de acidentes de trabalho. Além disso, é relevante investigar a influência da cultura organizacional e da liderança na adoção e efetividade do DDS, analisando como esses fatores podem ser otimizados para promover uma cultura de segurança nas empresas de construção civil.

REFERÊNCIAS

- Choudhry, R. M. (2014). Behavior-based safety on construction sites: A case study. *Accident Analysis & Prevention*, 70, 14–23. <https://doi.org/10.1016/j.aap.2014.03.007>
- Duarte Filho, E. (2007). *5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente*. Ergo Editora.
- Franco, L. E. A. d. O., Cruz, B. L., Carneiro, D. F. C., & Máximo, G. O. d. S. (2023). A importância do diálogo diário de segurança (DDS): Uma revisão de literatura. *Revista Contemporânea*, 3(8), 12887–12901. <https://doi.org/10.56083/rcv3n8-162>.

- Gurmu, A. T. (2019). Identifying and prioritizing safety practices affecting construction labour productivity. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 68(8), 1457–1474. <https://doi.org/10.1108/ijppm-10-2018-0349>.
- Menegon, L. d. S., Menegon, F. A., & Kupek, E. (2021). Mortalidade por acidentes de trabalho no Brasil: Análise de tendência temporal, 2006-2015. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 46. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000025219>.
- Neitzel, R. L., Seixas, N. S., & Ren, K. K. (2001). A review of crane safety in the construction industry. *Applied Occupational and Environmental Hygiene*, 16(12), 1106–1117. <https://doi.org/10.1080/10473220127411>.
- Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho* (7th ed.). (2002). Atlas Editora.
- Renfrew, L. C. (2011). *Before civilization*. Penguin Random House.
- Sampaio, J. (2019). *A importância do diálogo diário de segurança nas empresas* [monografia de especialização]. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.
- Santiago Oliveira, S., de Albuquerque Soares, W., & Vasconcelos, B. M. (2023). Fatal fall-from-height accidents: Statistical treatment using the human factors analysis and classification system – HFACS. *Journal of Safety Research*. <https://doi.org/10.1016/j.jsr.2023.05.004>.
- Sherique, J. (2012). *Diálogos diários de segurança*. LTR Editora.
- Shirur, S., & Torgal, S. (2014). Enhancing safety and health management techniques in Indian construction industry. *International Journal of Engineering and Technical Research*, 2(4), 52-56.
- Sulaiman, K. U. (2016). Civilization: history, description, common characteristics and importance. *Journal of Education and Social Sciences*, 5(3), 28-38.
- Takahashi, M. A. B. C., Silva, R. C. d., Lacorte, L. E. C., Ceverny, G. C. d. O., & Vilela, R. A. G. (2012). Precarização do trabalho e risco de acidentes na construção civil: Um estudo com base na Análise Coletiva do Trabalho (ACT). *Saúde e Sociedade*, 21(4), 976–988. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902012000400015>.
- Xavier Barbosa, A. C. (2015). A importância do uso do EPI e EPC em uma obra pertencente a uma empresa da construção civil de nome fictício XYZ [trabalho de conclusão de curso, Universidade do Grande Rio – Unigranrio].